



**Nota Técnica Nº /2015 – DIVEP/SVS/SES-DF**

Brasília, 10 de julho de 2015.

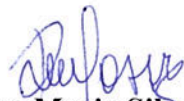
**NOTA TÉCNICA LEPTOSPIROSE – DF - JUNHO – 2015.**

1. Considerando que no Distrito Federal no primeiro semestre de 2015 foi observado um aumento de 18% do número de casos de Leptospirose quando comparado com o mesmo período de 2007 a 2014;
2. Considerando que umas das causas prováveis para este aumento de casos podem estar relacionadas ao aumento da precipitação pluviométrica nos meses de março e abril quando comparado à média dos últimos dez anos no Distrito Federal;
3. Considerando que a Leptospirose humana é uma doença febril aguda, causada por uma bactéria, a *Leptospira interrogans*, presente na urina das ratazanas, dos ratos de telhado ou nos camundongos;
4. Considerando que a infecção humana resulta da exposição direta ou indireta a urina de animais infectados e que a penetração do microrganismo ocorre através da pele com presença de lesões, pele íntegra imersa por longos períodos em água contaminada ou através de mucosas;
5. Considerando que os fatores de risco para as pessoas adoecerem ocorrem quando há contato físico com áreas alagadas, lama, lixo, esgoto ou entulhos. São nestes locais que normalmente a *Leptospira interrogans* é encontrada;
6. Considerando que período de incubação é de até 30 dias antes do início dos sintomas;
7. Considerando que os principais sintomas da Leptospirose são febre súbita, cefaleia, mialgia, associados à dispneia, tosse, alterações urinárias, vômitos frequentes, arritmias ou icterícia;
8. Considerando que a similaridade do quadro clínico e da própria sazonalidade com outras síndromes febris agudas tem dificultado tanto o diagnóstico diferencial quanto a instituição do tratamento para Leptospirose;

9. Recomendamos a todos os profissionais de saúde que nos casos de doença febril aguda que seja realizada também a investigação e associação dos sintomas aos fatores de risco para Leptospirose;

10. Todos os pacientes suspeitos de Leptospirose devem ser notificados à equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Regional de Saúde de atendimento do caso;

11. Todos os óbitos ocorridos por suspeita de Leptospirose devem se notificados à equipe do CIEVS/SES-DF (0800.6457089/9822-3447/notificadf@gmail.com).



**Rosa Maria Silva Mossri**

Núcleo de Doenças de Transmissão Hídrica

Chefe

Teresa Cristina Vieira Segatto  
183227-1  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
**Teresa Cristina Vieira Segatto**

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Diretora